



O Sporting apurou-se para os quartos-de-final da Liga Europa, apesar de ter perdido em Manchester por 3-2. Depois de uma grande primeira parte, muito sofrimento nos últimos minutos da segunda metade, já que o City ficou a um golo de passar a eliminatória.

O Manchester City dominou a primeira parte mas não criou oportunidades. Estratégia inteligente da equipa de Sá Pinto. Assumir o domínio do City e sair em contra-ataques muito velozes na tentativa de chegar ao golo, que surgiu em dose dupla por Matías (33 minutos) e Van Wolfswinkel (41). Uma vantagem inteiramente justa ao intervalo e que parecia confortável para o resto do jogo.

Na segunda parte, o City marcou o golo que precisava para reentrar na eliminatória. Agüero marcou aos 60 minutos e a partir daí só deu City. Balotelli empatou o jogo aos 75 de penalty e o sufoco instalou-se. Aos 82, Agüero bisou e deixou a equipa inglesa a um golo da passagem aos 'quartos'. Os últimos 10 minutos de jogo foram de grande pressão do lado do City e de grande sofrimento por parte do Sporting. No último lance do jogo, Rui Patrício defendeu um cabeceamento, imagine-se, de Joe Hart, guarda-redes inglês.

Uma derrota com sabor a vitória. O Sporting elimina, justamente, uma das mais fortes equipas europeias da atualidade. A equipa leonina está, assim, nos quartos-de-final da Liga Europa. O próximo adversário será conhecido no sorteio desta sexta-feira.

Manchester City, 3 – Sporting, 2

Etihad Stadium, Manchester

Árbitro: Tom Hagen

MANCHESTER CITY: Hart; Micah Richards, Savic, Kolo Touré e Kolarov; Johnson, Yaya Touré, Pizzaro e Silva; Balotelli e Agüero.

Suplentes: Pantilimon, Clichy, Roman, Milner, Samir Nasri, Nigel De Jong e Dzeko.

SPORTING: Rui Patrício; Pereirinha, Xandão, Polga e Insúa; Carriço e Schaars; Izmailov, Matías (Renato) e Capel (Jeffren); Van Wolfswinkel (Carrillo).

Suplentes não utilizados: Marcelo, Evaldo, André Santos e Rubio.

Marcadores: 0-1 Matias, 0-2 Wolfswinkel, 1-2 Agüero, 2-2 Balotelli, 3-2 Agüero

«Podemos chegar muito longe» - Capel

O espanhol Diego Capel exaltou a confiança com que os jogadores do Sporting abordaram o jogo em Manchester.

«Jogámos com uma mentalidade ganhadora, com uma confiança enorme. Podemos chegar muito longe mas o caminho é muito longo e temos de ir passo a passo», afirmou o jogador espanhol.

O sorteio dos quartos-de-final é já esta sexta-feira mas Diego Capel diz que ainda não pensou em quem gostava de encontrar na próxima fase: «Ainda não pensei. Agora há que desfrutar do fizemos esta noite. Há tempo para pensar no próximo adversário».

«Agüero? Não foi fácil para ele atacar-me» - Insúa

Insúa diz que o Sporting deu uma resposta cabal do seu valor em Manchester. Lateral argentino sonha com presença na final da Liga Europa.

«Eliminámos um grande rival, oxalá tenhamos sorte no sorteio. Agüero? Não foi fácil para ele atacar-me. Sabíamos que o City tem bons jogadores. Tivemos que sofrer e correr muito na segunda parte. Aproveitámos os golos que marcámos na primeira parte e isso foi o mais importante», sublinhou.

«Oxalá cheguemos à final. Temos de ir passo a passo. Ninguém acreditava em nós mas mostrámos que estávamos à altura», atirou.

Pereirinha com luxação no ombro

Pereirinha terminou o jogo com o Manchester City com uma luxação no ombro esquerdo, segundo informou o diretor de comunicação do Sporting.

«Em condições normais teria de ser substituído», indicou Pedro Sousa, explicando que a luxação «foi reduzida em campo pelo médico do Sporting».

O lateral lesionou-se no decorrer da segunda parte da partida com os *citizens*, mas ficou em campo até ao derradeiro apito do árbitro.

Pereirinha vai ser avaliado nas próximas horas, mas em princípio a lesão não inspirará cuidados de maior.

«O City não vai esquecer o Sporting» – Rui Patrício

O guarda-redes Rui Patrício reconheceu que foi um jogo muito complicado frente ao Manchester City, mas que conseguiram alcançar o objetivo pretendido com a passagem aos quartos-de-final da Liga Europa.

«Viemos aqui para ganhar e na primeira parte conseguimos dois golos frente a uma equipa muito difícil. Na segunda parte o City reagiu e sofremos três golos, mas conseguimos seguir em frente», afirmou Rui Patrício, em declarações à Sporttv.

O guarda-redes admitiu que todos sonham chegar à final, mas que têm de manter os pés bem assentes no chão: «É lógico que o sonho passa por chegar à final. Temos de pensar passo a passo. Ganhar ao City e passar aos quartos é saboroso. Eles não vão esquecer o Sporting».

O Sporting perdeu o jogo da segunda mão por 3-2, mas tinha vencido em casa, por 1-0, tendo beneficiado por marcar fora.

«Vencer a Liga Europa? Vamos ver, temos de ir passo a passo» - Matías

Matías Fernández, autor do primeiro golo do Sporting em Manchester, na transformação de um livre direto, diz que a equipa leonina deve manter os pés no chão e a seriedade que tem pautado o percurso na Liga Europa.

«Era isto que procurávamos. Pena a derrota, mas o sabor acaba por ser doce. O golo? Senti alegria. Foi mais um passo para a nossa qualificação», disse o médio chileno.

Sem os clubes de Manchester, será o Sporting um dos candidatos?

«Vamo passo a passo. Temos de ver o que vai ditar o sorteio e tentar fazer o melhor possível para seguir em frente. Temos uma boa equipa. Vamos ver», atirou.

«Foi injusto termos que sofrer até ao fim» - Sá Pinto

Naturalmente satisfeito com a qualificação do Sporting, Sá Pinto diz que a sua equipa não merecia ter sofrido o que sofreu em Manchester, para carimbar o 'passaporte' para os quartos de final da Liga Europa.

«Não há derrotas saborosas, há uma eliminatória para passar. Gostávamos de ter ganho este jogo. Seria uma injustiça se o Sporting não tivesse passado esta eliminatória e foi muito injusto termos que sofrer até ao último minuto do jogo. O objetivo era passar, conseguimos e estou extremamente satisfeito por isso», congratulou-se.

«Só um grande Sporting podia passar esta eliminatória - Sá Pinto

Ricardo Sá Pinto não encontra adjetivos para qualificar a prestação do Sporting na eliminatória com o Manchester City. Treinador diz que o leão teve de superar-se em Inglaterra, para deixar pelo caminho um dos favoritos à vitória na Liga Europa.

«A mensagem de que era preciso acreditar foi fundamental para mim, não só em termos de comunicação interna, como externa. A qualidade da nossa equipa existe. O período em que nós estávamos não era de grande confiança e havia que elevar os níveis motivacionais, mas era importante acreditar, pois tendo qualidade e estando organizados como estivemos não havia outra forma de parar este Manchester City. Quer queiramos quer não, foi 5-1 ao Tottenham, foi 6-2 ao Manchester United, há três anos que não perde na Liga Europa. É uma equipa fortíssima, com dois titulares por posição. Não há organização que possa parar uma equipa como esta. Só um grande Sporting, com uma grande organização e um grande acreditar poderia passar esta eliminatória. Superámo-nos. Foi isso que pedi e foi o que

aconteceu», realça, recusando colocar os leões entre os favoritos à vitória na Liga Europa:

«De maneira nenhuma. Temos um jogo importante, na segunda-feira, contra o Gil Vicente. Vamos saborear agora este feito histórico, mas devemos manter o foco sempre no próximo adversário. É esse o discurso da equipa e não vamos para além disso».

O Sporting apresentou-se em Manchester em vantagem na eliminatória mercê do triunfo, por 1-0, em Alvalade, mas nem por isso o leão se remeteu a tarefas defensivas no reduto do poderoso rival inglês.

«Foi essa a mensagem que passei, que iríamos marcar porque temos qualidade para o fazer. Podíamos ter feito mais golos em Alvalade. Teríamos de acreditar que era possível, pois o City sabia que estava a perder e teria de expor-se», explica Sá Pinto.

In abola.pt